

A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO

Direcção de MANOEL MARINHO

Este n.º de «A Opinião»
foi visado pela Comissão
de Censura
de Viana do Castelo

Rede telefonica

Ligeiras observações

A insistencia é um dos factores mais indispensaveis á vida, mormente quando na lucta por uma ideia ou por um principio doutrinario.

Dentro deste programa cabe bem a defesa de qualquer assunto que se prenda com o progresso, parcial ou global, dum povo ou até duma limitada localidade.

Conforme a acção perfurante duma veruma assim a insistencia marca proficuos a preencher ou lacunas a remediar.

Entre nós, nesta novel e lindissima cidade, existe uma deficiencia que se torna urgente fazer desaparecer, tanto por amor proprio como por necessidade imperiosa da realisacão duma das mais legitimas e mais evidentes aspirações.

E' que os povos, por muito pequenos limites que os envolvam, para evidenciam personalidade, tem que andar no plano dos progressos do seu tempo.

Impossivel se torna, efectivamente, fugir das exigencias da epoca, a não sêr que haja o proposito de as não cumprir por obediencia a um negativo e calculado principio de retrocesso.

Mas, mesmo assim, nenhuma força obsta ao desenvolver matematico e ritmico do desenvolvimento das formulas modernas em completa harmonia com as necessidades dos nossos dias.

E já que assim é, Barcellos, não pode ficar numa posição diminuidora do seu proprio prestigio, tanto mais reunindo condições de excepção que a habilitam ao direito de impôr determinadas regalias publicas.

Outras terras do país com menos predicados e sem os requisitos que a nossa cidade apresenta, não conseguindo vantagens que, embora justas, não acusam tão grande logica e tão preciso fundo de rasão como se nos fossem concedidas.

Se nos faltam muitas das regalias que indiscutivelmente nos pertencem, algumas, dentre ellas ha, que obrigam a imediata reclusão, aguardando-se, para as outras mais propicio ensejo que as torne realisaveis.

Para já, como medida imediata de geral aproveitamento, está, em lugar primacial a montagem duma rede telefonica que nos ligue com a capital e as principais cidades do país.

Não faz sentido, sem du-

vida, mantermo-nos numa posição indecisa ante tão grandes exigencias.

Barcellos reúne, hoje, condições sobejamente incontesteis, para possuir uma estação telefonica, com bem mais direito que outras povoações menos importantes.

Dentro da propria cidade, não falando na pequena industria distribuida pelo concelho, ha um movimento comercial, agricola e industrial com pleno direito, para a cilidade de transações, a uma ligação telefonica que lhe evite a despesa e retornos a que, presentemente, vive captivo.

E de facto, custa a crêr que a nessa cidade não usufrua, ainda, dessa vantagem, quando, certamente, todo o comercio e industria, talvez se não escusasse a contribuir junto do Municipio com uma verba que ajudasse ao conseguimento desse evidente sinal de progresso.

Várias vezes temos tratado e desenvolvido até este problema neste mesmo logar, apresentando formula para a sua execucao imediata, mas, afinal, sem verificarmos efeitos praticos que lhe deem eficiente realisacão, como tanto é desejo de todos os barcelenses.

O indiferentismo que se desenha é que não tem cabimento algum nem se admite numa povoação como a nossa.

Ha muito que este assunto devia sêr tratado com mais vivo entusiasmo e com mais caloroso desejo de rapida solucao.

As entidades, naturalmente indicadas para isso parece esquecerem o dever que lhes cumpre, de o cuidarem, limitando-se, por vezes, a umas platonicas manifestações que mostram somente, sinais de vida passiva a explicar apparencias dum voto que, de facto, não consta da relação das effectivações imediatas.

Recordamos ainda, apesar do pouco que se atende a este problema, a sua necessidade eminentemente clara, cujas vantagens seriam, para todos, dos mais formidaveis resultados.

Salvato Moline

Aprendizes

Para aprender de tipografia ou encadernação, precisam-se de aprendizes.

Falar na Tipografia deste jornal.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Passam:

Amanhã, o do sr. Manoel Vieira Azevedo.

Segunda-feira, 23, o do sr. Joaquim Dias da Cunha Barbosa.

Cumprimentamos em «A Opinião» os nossos amigos e assinantes srs. Antonio Silva, de Pedra Furada, Fernando Pereira Grilo, de Cossourado, Manoel de Faria e Silva, de Rio Tinto e Paulino José Fernandes Ribeiro, de Vila Cova.

—De visita a sua esposa e mãe estiveram no Porto, domingo, os nossos amigos srs. Secundino Pereira Esteves e Licínio Ferra Esteves.

—Esteve em Braga, terça-feira, o sr. Conde de Vilas Boas.

—Cumprimentamos nesta cidade, quinta-feira passada, os nossos prezados amigos srs. Dr. Mourão de Campos, distinto medico naval, e Florentino Macedo Faria Gajo, considerado proprietario de Gual.

—Continua enfermo, o nosso amigo sr Francisco Caramona.

Aos estrangeiros residentes em Portugal

A Policia Internacional, em nota enviada aos jornais, chama de novo a atenção de todos os estrangeiros para o cumprimento da lei que regula a sua documentação, e igualmente dos senhorios que tenham estrangeiros em predios seus, para o cumprimento do disposto no Artigo 6.º do Decreto 15.884, de 24 de Agosto de 1928.

Funcionarios que aguardam a aposentação

O sub secretário de Estado das Finanças concordou por despacho que sejam applicaveis aos funcionarios que aguardam a aposentação as regras estabelecidas no Decreto n.º 16:069 de 27 de Maio de 1929 e que vigora desde 29 do mesmo mez.

VERBETES ESTATISTICOS

A direcção geral da Estatistica, em nota enviada aos jornais, comunica que todos os comerciantes tem que preencher os verbetes estatisticos até ao fim do corrente mez e que estes se encontram á venda em todas as tesourarias de finanças.

«A Opinião»

Assinaturas pagas

Vieram a esta redacção satisfazer o importe das suas assinaturas os nossos amigos e assinantes:

Até 31-12-929:

Francisco Pereira Mendes, de Abade do Neiva e Fernando Pereira Grilo, de Cossourado.

Serviço de incendios

O acordam da Relação que manteve o Comandante Esteves no cargo de Inspector

Acordam em conferencia na Relação: — O Corpo de Salvacão Pública Barcelinense, Associação de Bombeiros, com sede em Barcelinhos, deduziu, perante o Juizo de Direito da comarca de Barcellos, e contra a Camara Municipal desse concelho, representada pela sua Comissão Administrativa, e contra Manuel Pereira Esteves, casado, comerciante, de Barcellos, a reclamação administrativa constante de folhas 2 e seguintes, nela pedindo que a deliberação tomada pela Camara reclamada, em sua sessão de 18 de Junho de 1928, e na qual resolveu que o tambem reclamado Manuel Pereira Esteves reassumisse o cargo de inspector de incendios, seja anulada por ilegal.

Foi essa reclamação contestada pelos reclamados, e seguindo o processo os seus ultimos termos, foi proferida a final a sentença de folhas 61 e seguintes que julgou a referida reclamação extemporanea e em todo o caso improcedente, condenando a reclamante nas custas e selos dos autos.

Dessa sentença apelou a mesma reclamante, e, havendo-se feito o recurso e sendo competente, embora haja de ser processado e julgado como agravo, dele cumpre conhecer.

Não tem razão a apelante:

Nos autos e por tudo quanto deles consta, está devidamente provado que o cargo de inspector dos incendios foi creado, pela Camara reclamada, por sua deliberação de 30 de Maio de 1921, sendo desde logo nomeado para ele o reclamado Manuel Pereira Esteves, o qual, se a principio se escusou desse cargo, se mostra que o veio mais tarde a assumir, exercendo-o até Outubro de 1927, e tanto que, tendo de ausentar-se então para o Brasil, comunicou-o à Camara reclamada, que, por deliberação de 7 de Novembro do mesmo anno de 1927, resolveu nomear Artur Candido Roriz Pereira em substituição do mesmo reclamado, e parádurante a sua ausencia, exercer o aludido cargo.

De todas estas deliberações, mostra-se que teve a reclamante comunicação.

Este cargo de inspector, foi, portanto, creado pela primeira daquelas deliberações, a segunda das quais, atento o seu indicado objecto, veio dar força áquella, e contra tais deliberações não se mostra, antes se reconhece, não ter sido deduzida qualquer reclamação, pelo que, e visto de ha muito ter passado o prazo do artigo 22 da lei 621 e paragrafo 2.º do artigo 1.º do decreto 9894, de 4 de Julho de 1924, se tornaram irreclamaveis.

E, assim, quando tomada a deliberação de 18 de Junho de 1928, contra a qual agora se reclama, já existia o referido cargo, que não foi creado por essa deliberação.

O que por esta se resolveu foi que o reclamado, que até à sua retirada para o Brasil exercera o mesmo cargo e no qual, durante a sua ausencia, fora substituido pelo referido Roriz, reassumisse, por haver regressado daquele país, as funções do mesmo cargo.

Com essa deliberação não se cometeu infracção alguma á lei.

Pretendendo a reclamante, ora apelante, por meio e à sombra dela, apreciar e discutir a creação do mencionado cargo, tendo-a como ilegal, equivaleria isso, se admissivel fosse, a apreciar e discutir, as anteriores deliberações de 30 de Maio de 1921 e 7 de Novembro de 1927, que, como se disse, e por contra ellas se não haver reclamado dentro do prazo legal, se tornaram, de ha muito, irreclamaveis.

Toda a discussão a tal respeito é extemporanea e não ha, nem a apelante aponta, qualquer preceito legal que a deliberação reclamada, em si mesma e atento o seu objecto, haja violado.

Em razão do exposto, acordam em negar provimento à apelação, confirmando a sentença apelada, com custas acrescidas pela apelante.

Porto, 5 de Junho de 1929.

Faria Guimarães,
J. Paixão Pereira,
A. Bessa.

PELOS TRIBUNAIS

Tribunal da Relação do Porto

Sessão de 19 do corrente

Distribuição

AGRAVOS

Barcellos—João José Baptista Ferreira Durães Leão e mulher contra Zeferino do Carmo Caldas.—Juiz P. Pereira e escrivão Ferreira.

Tribunal Cível de Barcellos

Audiencia de 21 de Junho

Distribuição Cível

Carta precatoria cível para interrogatorio do Padre Joaquim Luis de Sousa Dias de Paiva, vinda da comarca da Feira.

Ao 1.º officio—Cardoso

Execução por letra

Exequente José da Costa do Cruzeiro, da freguesia do St.º Estevão de Bastuço.

Executado—Luis Alves Marinho, da mesma freguesia:

Ao 3.º officio—Dr. Cardoso

DEBULHA DE CEREAIS

Pelo Ministerio da Agricultura foi expedida uma circular ás administrações dos concelhos, dizendo que em virtude do exposto no Decreto 7320, todos os proprietarios de debulhadoras de cereais são obrigados a declarar, quinzenalmente, desde o inicio até ao fim da debulha, a quantidade de cereais debulhados, quer por conta propria quer por conta rlieia.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão da Comissão Administrativa
em 3 de Junho de 1929

Reuniu sob a presidência do capitão sr. Baltasar Ferraz, vice-presidente, e os vogais srs. Miguel de Miranda, tenente J. J. Faria, Francisco José de Souza e Jaime Real. Faltou o vogal sr. Albino Padrão.

Depois de lida e aprovada a minuta da sessão anterior e autorizado o pagamento das ordens n.ºs 1103 a 1119, passou-se ao seguinte:

Expediente

Officio do Sindicato Agrícola, desta cidade, pedindo para, em cano suplementar, captar a agua sobrante do cano condutor para o chafariz do largo do Tanque, fazendo as despesas necessárias. Deferido, mas que em vez de cano suplementar, seja o actual substituído por outro de maior diâmetro de forma que toda a agua passe no tanque e com a fiscalização da Repartição Technica.

Orçamento ordinário

O sr. presidente apresentou e foi aprovado o orçamento ordinário para o futuro ano de 1929 a 1930, sendo resolvido que o mesmo fôsse posto em reclamação.

Requerimentos

De José Ferreira de Lemos, desta cidade, pedindo licença para demolir a casa terrea que possui ao fundo do largo Martins Lima e nesse terreno construir um prédio e capela, segundo o

projecto que ao requerimento da informação da Comissão de Estatística e sob a fiscalização da Repartição Technica.

—Do presidente da Comissão Administrativa da Junta de freguesia de Vilar de Figos, queixando-se de que João Lopes da Silva Martins Melo, da mesma freguesia, mandou cortar um eucalipeto que existia nas beiradas do caminho público, mostrando desejos de cortar uns carvalhos que no mesmo existem e que pertencem à Câmara, pedindo a Junta, a cedencia dos mesmos para vender e, com o seu produto, custiar as despesas que tem feito com a estrada que atravessa a freguesia. A Repartição Technica para avaliar e informar.

—De Manuel Lopes de Miranda e irmão, da freguesia da Carreira, pedindo licença para, no prédio que possui denominado Campo do Lameiro, junto à estrada municipal, fazer uma entrada em rampa. Deferido de forma que a rampa fique no interior do campo, a facear com a valeta, não impedindo o transito da agua que por este segue.

—De João José Rodrigues Neiva, de Balugães, pedindo licença para, no lugar da Aparecida, à face do caminho público, fazer uma casa, quebrar pedra e depositar materiais. Deferido sem prejuizo de terceiros.

temida e prestante Corporação dos Bombeiros Voluntários, que assim muito reconhecida, galardoou os seus serviços.

D. António Barbosa Leão, illustre e saudoso ex Bispo do Porto, foi uma figura brilhante da Igreja Católica, com misericordiosos dotes do coração, esmolero, caritativo e, sobretudo, uma personalidade religiosa que marcou o seu alto cargo com certo prestigio de isenção e autoridade, mostrando, ainda ha bem pouco tempo, numa eminente «Prevenção» dirigida ao clero e aos fleis, em que estigmatizava e condenava o abuso e a crendice em milagres.

Este facto grangeou para o nome e memória do distinto prelado simpatias e aprovações que calaram no fundo da sua alma, e jámais podem ser esquecidas.

E' nosso costume, é habito da nossa intelligencia e do nosso espirito de rectidão fazer justiça a todos que a merecem, pois adotamos como timbre respeitar todas as crenças e todos os principios politicos.

A OPINIÃO

As familias dos dois saudosos mortos apresentamos as mais sinceras condolencias.

Tesoureiro de Finanças de Espozende

Por transferência da Povo de Lanhuso para o concelho de Espozende, tomou ontem posse do cargo de Tesoureiro da Fazenda Publica o nosso querido amigo e conterraneo sr. Avelino Roriz Pereira, distinto e intelligente funcionario que, no exercicio das suas funções, tem conquistado as maiores simpatias.

O acto de posse foi largamente concorrido, tendo-se trocado as mais afectuosas saudações.

Sinceramente nos regosiamos com esse facto que, se nos honra como barcelenses, não menos honra Espozende que conseguiu um funcionario merecedor de todas as atenções e simpatias.

Num grande abraço o felicitamos, acompanhando o no contentamento que deve alegrar-lhe a alma.

Aos senhorios

Até ao fim do corrente mês, todos os senhorios, proprietarios ou usufrutuarios de prédios urbanos têm que apresentar na Repartição de Finanças do concelho as declarações a que se referem os artigos 7.º e 8.º do decreto 16.731, de 13 de Abril último.

Estas declarações têm de ser feitas em duplicado e de futuro só serão renovadas quando haja qualquer alteração a fazer.

Os que não a fizerem ficam sujeitos ás penalidades mencionadas no referido decreto.

Paquetes a sair de Leixões

No mês de Junho

Dia 24—Vapor holandês «Flandria» para a Coruaha, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

Dia 25—Vapor francez «Groix», para La Pallice e Havre.

Dia 25—Vapor inglez «Hildebrand» para Liverpool.

Dia 25—Vapor belga «Josephine Carlotte» para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Dia 26—Vapor inglez «Demerara» para Lisboa, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 29—Vapor alemão «Gotha», para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 30—Vapor alemão «General Osorio», 1.ª viagem) para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 30—Vapor holandez «Zeelandia», para Lisboa, Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Automovel «FORD»

Em bom estado, vende-se. Falar com José Perestrelo—BARCELOS.

A Cidade

Portugueses falecidos no estrangeiro

Entre outros portugueses que o Diario do Governo, de ha dias, dava nota de terem falecido no estrangeiro, vinham os dois barcelenses Manoel de Sá Codeço, natural de Palme, e Antonio Macedo, da Ucha.

Farmacia de serviço

Amanhã está de serviço permanente a farmacia do sr. Silva Ferraz.

Revista de inspecção

Todos os individuos que se alistaram no exercito desde 1912 a 1928 são agora chamados para revista de inspecção, devendo comparecer no Distrito de Reserva n.º 8, em Braga, pela ordem alfabetica das freguesias: No dia 28 de Julho—Abade do Neiva a Carapeços; em 4 de Agosto, Carreira a Gilmonde; em 11 de Agosto, Goios a Porelhal; em 18 de Agosto, Pousa a Vilar do Monte.

Novo médico

Com a mais honrosa classificação concluiu a sua formatura, em medicina, na Universidade do Porto, o nosso estimado amigo sr. Dr. Antonio Meira Carvalho.

«A Opinião» apresenta ao novo e distinto medico os mais sinceros parabens, bem como a seu extremoso pai e nosso presado amigo sr. Manoel José de Carvalho, consideradissimo proprietario desta cidade.

Dr. Aurelio Lamela

Chegou ontem a esta cidade, de regresso de S. Sebastian, onde tinha ido afim de se avistar com o

Dr. Asuero, o nosso amigo sr. Dr. Aurelio Lamela, distinto clinico do nosso meio.

Impostos camararios

Os impostos camararios cobrados nesta semana nas feiras de Barqueiros, Viados e Barcelos, respectivamente realizadas na segunda, terça e quinta-feira, renderam, respectivamente tambem, 54\$75, 118\$80 e 2.598\$00.

Senhora do Rosario de Vilar do Monte

Na Reunião ordinaria da Junta Geral do Distrito, quinta-feira realizada, foi aprovado o orçamento da corporação religiosa de N. S. do Rosario de Vilar do Monte.

Remissão de fóros

A Junta de Freguesia do Tamel, deste concelho, foi autorizada a remir varios fóros.

Mercado semanal

No mercado semanal, ante ontem realizado nesta cidade, e que esteve muito concorrido, estiveram os generos, por medida de 20 litros, aos seguintes preços:

Milho: Alvo, 26\$00; branco, 17\$, amarelo, 17\$00; painço, 28\$00; trigo, 30\$00 e centeio, 12\$00.

Feijão: Amanteigado, 55\$00; branco, 50\$00; vermelho, 38\$00; moleiro, 32\$00; amarelo, 26\$00; rajado, 20\$00; e fradinho, 18\$00.

Batata: 15 quilos, 9\$00; cebola, idem, 6\$00; nozes, quilo 3\$00 e 4\$, e ovos, duzia 4\$00.

Vinhos: Tinto, velho, 500 litros, 400\$00; tinto, novo, idem, 600\$00 e 700\$00 e branco, idem, 1.200\$00.

Dr. Antonio José de Almeida

Telegramas pelas suas melhoras

Um grupo de republicanos desta cidade, abaixo indicado enviou, para Espanha, á illustre e veneranda figura republicana Ex.º Sr. Doutor Antonio José de Almeida, um telegrama de regosijo pelas melhoras obtidas no seu tratamento pela applicação da reflexoterapia.

Tambem, pelo mesmo motivo, o nosso director endereçou ao mesmo illustre antigo presidente da Republica afectivos cumprimentos. Seguem-se os telegramas:

Ex.º Doutor Antonio José de Almeida—Hotel Biarritz—São Sebastian.

Republicanos Barcelos admiradores V. Ex.º congratulam-se melhoras alcançadas maravilhoso tratamento Doutor Asuero e fazem votos completo restabelecimento extrenuo propagandista Republica.

Dr. Augusto Monteiro, Dr. Miguel Fonseca, Dr. Antonio Baltasar, Dr. Francisco Torres, Dr. Domingos Figueiredo, Dr. Porfirio da Silva, Dr. Graça Faria, Dr. Teotónio da Fonseca, Dr. Gonçalo Araujo, Viana Lima, Viana Lopes, Luiz Coelho, Miguel Gajo, Tenente Sousa Pinto, Moreira da Costa, João Caravana, José Pires Lavado, Licinio Esteves, redacção.

José Monteiro, Alvaro Carvalho, Camilo Ramos, Arnaldo Azevedo, Antonio Roriz Azevedo, Luiz Carvalho, Armindo Miranda, Santa Barbara, Raul Veloso, Antonio Castro, Tenente Francisco Ferreira, Alexandre Sá Carneiro.

Excelentissimo Doutor Antonio José de Almeida.

Hotel Biarritz

S. Sebastian

Admirador Vosselencia prestigiosa figura Republica cumprimentos afectuosos feliz exito tratamento.

Manoel Marinho

director Opinião

Carneiro á malha

Realisa-se amanhã, domingo, no Largo da Ponte, em Barcelinhos.

Vende-se ou aluga-se

Na freguesia de Faria, junto á estrada de Cristelo, vende-se ou aluga-se uma casa com eirado.

Falar com José Gonçalves de Sá, de Cristelo.

Piano

Vende-se um, próprio para estudo. Informa-se nesta redacção.

FALECIMENTOS

Manhã ainda, tomos surpreendidos pela noticia do falecimento dos srs. Acácio Augusto Peixoto Coimbra e D. António Barbosa Leão, Bispo do Porto.

Acácio Coimbra foi sempre um funcionario distinctissimo que entre nós viveu durante muitos anos dirigindo, com correcção, com intelligencia e com zelo a Repartição de Finanças deste concelho, onde conquistou tão intimas simpatias e amizades que o levaram a não mais se esquecer de Barcelos.

Casando aqui em segundas nupcias adquiriu uma propriedade na freguesia de Manhente, deste concelho, onde vinha todos os anos passar uma longa temporada e onde veio, agora, a falecer, depois de reformado.

Possuindo nobres e affectivas qualidades foi um cidadão que honrou o seu nome e um funcionario que sempre prestigiou o lugar que desempenhava, tanto que usufruia da distincção de sócio benemérito da nossa des-

Padaria de S. VICENTE

O proprietário desta acreditada padaria avisa o público de que o seu delicioso pão se encontra á venda na

Febre Aftosa

Instruções para conhecer e combater praticamente

creólina, etc., que se aplicam com seringa ou irrigador.

Para combater as aftas das mamas use-se água bórica a 3% para lavagens, applicando-se em seguida pomada bórica ou de óxido de zinco.

Para combater as aftas dos pés usem-se soluções de sulfato de cobre ou de ferro a 5% para lavagens, seguidas da applicação de alcatrão vegetal, linimento de criólina, ou pó absorventes contendo sulfato de cobre pulverizado, óxido de zinco e carvão vegetal.

Estes tratamentos serão feitos 3 vezes ao dia, convindo que nas localidades e estabulos onde a doença grasse se estendam também aos animais ainda sãos.

Nos casos graves recorrer sempre ao médico-veterinário.

Todos os proprietários de gado devem observar as seguintes indicações:

1.º Manter os animais e seus alojamentos bem limpos, desinfectando-os com frequência.

2.º Os alojamentos devem ser bem arejados e iluminados e os pavimentos devem permitir escoamento fácil ás urinas.

3.º As camas devem ser macias e renovadas a miudo, sendo, tanto estas como os estrumes, regados com lixivia de soda a 2%, leite de cal ou cal clorada a 1/2%, antes de serem levados para a estremeira.

4.º É de vantagem apreciável proporcionar a todo o gado manilho ou estabulado, banhos aos pés uma ou duas vezes por dia e durante cerca de 1/2 hora de cada vez.

Para esse efeito utilizem-se taboleiros de madeira ou pequenos tanques escavados nos terrenos, de preferência próximo da entrada dos alojamentos, tanques ou taboleiros que se enchem com soluções fracas de desinfectantes.

Esta prática pode ser substituída pelo emprego de regadores ou pulverizadores.

5.º Os animais doentes devem ser alimentados com comidas de fácil mastigação, dadas em pequenas quantidades (ervas, beterrabas, nabos, hortaliças, etc.), distribuindo-se-lhes, uma ou duas vezes por dia, água com farinha, a que se juntará sulfato de sódio, na dose de 2 a 3 punhados para os animais grandes e 1 para os pequenos.

Ao publico

A exposição feita pela Mesa da Santa Casa da Misericórdia e publicada no ultimo n.º de «O Barcelense» teve da minha parte a seguinte resposta, que hoje mesmo entreguei ao sr. Provedor:

Ex.^{ma} Mesa da Misericórdia desta cidade:

Avelino Aires Duarte, director da farmacia desta Misericórdia, tendo noticia de que se lhe atribuem responsabilidades que julga não ter, pretende que se faça uma sindicancia rigorosa a todos os seus actos como pharmaceutico e como administrador da farmacia.

Pede deferimento

Avelino Aires Duarte

(Reconhecimento notarial)

E por hoje nada mais.

Barcelos, 17 de Junho de 1929.

Avelino Aires Duarte

Casa de Pasto

Montada em optimas condições e bem afreguesada, passa-se em boas condições.

Falar na mesma—Rua Alcaldes de Faria, 35 e 36—Barcelinhos.

Tratamento

Para combater as aftas da boca use-se uma solução a 2 ou 3% de cloreto de sódio, vinagre, alumen, acido bórico, cloreto de potássio,

AMOR SEM AMOR

- LIVRO DE -
Reinaldo Ferreira
(Reporter X)



BREVEMENTE:

Demiterio da Saudade
e da Gloria

O MISTERIO NOVELESICO
—DE MORTOS CÉLEBRES—

Como Estrada Cabrera—

Gomez Carrillo— Izidora

Duncan — Homem Cristo

—Gaston Lerroux—Blas-

co Ibañes, etc.

Interessantes novelas de
emocionantes quadros:

EXITO COMPLETO

DEPOSITARIO DESTAS OBRAS

FELICIANO SOBRAL

Rua da Fabrica, 11-2.º

PORTO

TRABALHOS GRAFICOS

DE TODO O GENERO PARA O COMERCIO—LIVROS—REVISTAS—JORNALIS, ETC.

Officinas montadas com material aperfeiçoado e movidas a electricidade, aptas a executar com urgencia, perfeição e economia qualquer trabalho de impressão a * uma e mais cores *

TIPOGRAFIA ENCAD. E PAPELARIA
FERNANDO MARINHO
BARCELLOS

KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

CABELOS CORTADOS

Toda a Senhora usa, devendo aplicar para o pescoço, sem irritar a pele, as superiores laminas Suecas marca STICK-TO.

Depositar em Barcelos:
Centro de Novidades

Assinem:
«LEGENDAS DE PORTUGAL»

— DE —
Rocha Martins

Escritor de raro talento literário e autor de muitos romances históricos

«Legendas de Portugal», destinadas à descrição dos episódios heróicos, das cidades de Portugal. Numa série de 14 volumes em 38 episódios as «Legendas de Portugal» formam uma verdadeira e preciosa história das cenas dramáticas e patrióticas da História Portuguesa. «Pedidos á Revista A. B. C.»—Rua do Alecrim, n.º 65—LISBOA

CREADO DE LAVOURA

Que perceba de pomar, precisa-se. Informa esta redacção.

Guarda-vestidos

Compra-se usado, mas em bom estado.

Falar nesta redacção.

REPUBLICANOS—Assina e divulga. «A OPINIÃO»

THE LICENSES & GENERAL INSURANCE CO., LTD.

(COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS)

Correspondente nesta cidade:

Antonio Roriz Pereira

Aos nossos assinantes do concelho de Barcelos

Aos nossos presados assinantes das freguesias do concelho pedimos o inesquecível favor de virem ou mandarem satisfazer as assinaturas em atraso, sendo grande

obsequio se nos dispensarem essa deferência até 30 de Junho corrente, data em que desejamos concluir e encerrar as contas de fim de ano economico.

«A Opinião» vende-se tambem avulsa nesta cidade * no Kiosque Guerreiro *

GARAGE BARCELENSE

ria da Vacuum Oil Company e agente Ford

de automóveis, reparações, recolha e lavagem.
Venda de gasolina, oleos, pneus e acessórios.

LARGO JOSÉ NOVAIS — BARCELOS
SUCURSAIS Avenida Alcaldes de Faria e brevemente
uma outra, também em ponto central

Africana
para caça e minas
ESTANQUEIRO — Francisco
José de Souza — Rua D. Antão
Barroso 49 a 53
BARCELOS

FARMACIA MODERNA

Antiga da Oalçada
Director — João Pacheco Leite
Aviamento de todo o
receituário clínico

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos
Cal branca e hidraulica, cimento,
adubos quimicos, sal,
e outras mercadorias.
Fabrica Ceramica do Patarro
(TELHA E TIJOLO)

PASSAPORTE E PASSAGENS



PARA O
Brazil, America do Norte, França,
Cuba, Argentina ou qualquer paiz

João de S. Pimenta
(João da Oficina)

Campo da Feira (em frente ao Se-
nher da Cruz) — Barcelos

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ

Automóvel "FIAT"

— E —
Limousine de luxo

Para serviços
de aluguer

EMILIO VINAGRE

«A OPINIAO» é o jornal de
maior expansão de Barcelos.

FARMACIA CENTRAL F. J. da Silva Ferraz

QUIMICO-FARMACEUTICO

Estabelecimento de primeira ordem,
obedecendo ás exigencias da sciencia
moderna

Produtos quimicos e farmaceuticos de pureza garantida

Gabinete de analyses clinicas e comerciais

— CAMPO DA REPUBLICA, 4, 5 E 6 —
BARCELOS

AUTOMOVEL CHEVROLET

aluga-se a preços
convindicativos

Fernando Rebelo

Hotel Aliança

(Sucursal do de Viana do Castelo)

— BARCELOS —

O MELHOR DA CIDADE

LIMOUZINE DE LUXO

PARA ALUGUER
A PREÇOS DE
QUALQUER
— CARRO —

PROPRIETARIO
CARLOS SOUZA

Sacos de Papel

Primeira 1\$55
Segunda 1\$20

Pedidos a
Ferreira Dias, Lim. da
Barcelos

Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

PASSAPORTES E PASSAGENS

para o BRASIL, ARGEN-
TINA, URUGUAY,
CUBA, AMERICA DO
NORTE, FRANÇA,
BELGICA, AFRICA, etc.

Auto-Reparadora

Rua Manoel Viana
Em frente ao quartel da G.N. Republicana
BARCELOS

DE MACHADO & ESTEVES

Oficina montada com todos os requisitos para reparações em automoveis,
motos, magnetos, dinamos, maquinas industriais, etc. — Soldaduras a autogénio
e carga de baterias. — Venda de gazolina, oleos, pneus e acessórios. — Recolha
e lavagem de carros.

Esta oficina é dirigida tecnicamente pelo socio EMILIO MACHADO,
ex-mecanico da Garage Barcelense, desta cidade.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa
PREÇOS

Bilhetes a 180\$00, meios a 90\$00,
quartos a 15\$00, decimos a
18\$00, vigessimos a 9\$00, e cau-
telas a 5\$00.

Pelo correio mais \$80 para
registo.
Atende todos os pedidos da
Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

Folhetim de «A Opinião» N.º 62

ARNALDO GAMA

O Sargento-Mór de Vilar

Episódios da invasão dos franceses em 1809

VIII

—Ordenança, sentido! Chega á fór-
ma, com um milheiro de diabos!—bra-
dou o sargento-mór, erguendo a ala-
barda, e arremetendo aos encontrões,
com os que estavam mais pegados com
ele.

Levou bem meia hora de trabalho a
meter em ordem desordenada a tropa
do capitão-mór de Vilar. Mas á força
de muito soco, de muito empurrão e
de muita alabardada, João Peres con-
seguiu finalmente enfileirar numa ex-
tensa linha em ziguezagues a turba-
multa da ordenança. Era ridiculo e
muito ridiculo o aspecto daquele exér-
cito de aldeões vestidos de rabinas, e
de carapuças ou enormes chapéus de
Braga na cabeça, apurados desgaio-
samente, e tendo cada um ao hombro
uma espingarda de caça, um mangoal

cu uma fouce roçadeira; mas o entu-
siasmo que animava aquela multidão
indisciplinada manifestava bem ao vi-
vo que, arregimentados militarmente,
os homens semi-selvagens das mar-
gens do Cávado e das fraldas da serra
do Airó, seriam muralha inexpugna-
vel, de encontro á qual era mais que
provavel que se esmagassem inutil-
mente os soldados aguerridos de
Solt.

Milhares de desesperos e de raivas
custára porém ao bom do sargento-
mór a meter aquela população em li-
nha. Se assim como durou trinta, du-
rassse trinta e um minutos, aquela em-
preza quasi impossivel dava de certo
com João Peres doído varrido.

—Ahi bruto, não ouves? chega mais
atraz—bradava esbaforido. E logo um
encontrão num selvagem, que, por
mais que ele lhe tinha gritado, não
atinára a pôr-se hombro a hombro
com o camarada.—O' Zé da Cancela,
põe essa perna unida á outra, alma de
cântaro! O' Thadeu Capote, dá ahí um
cachação nesse bruto que tens á es-
querda! Isso, homem; mais rijo, enten-
tendes? Meter em linha, lá os da direi-
ta. Ai que eu arreberto, ladrões dos
meus pecados!—E nisto era alabardada

que te parto num renque de alarves,
que não acertavam a enfileirar, e que
continuavam a pôr-se ora de um lado
ora do outro, e alguns até de costas,
ás vozes do sargento-mór—O' Zé do
Nuno, põe essa espingarda ao hombro,
ladrão: olha que te racho, entendes?
Assim. Um, dois... Sentido! Um pas-
so em frente. Ai, que alarves estes!
Lá se vai com seiscentos diabos a fór-
ma!

E aqui o sargento-mór, cego de có-
lera, desandou a alabardada por toda a
linha, que á voz de um passo em frente,
tinha-se desorganizado por tal manei-
ra que quasi se tornára a misturar em
multidão.

A este modo muito expressivo e
muito habitual de enfileirar a ordenan-
ça, cada um tratou de pôr-se o mais
depressa que podia hombro a hombro
com o companheiro. Alguns porém
não tomaram a graça tanto a contento,
que os epitetos de jacobino e hereje
não respondessem em rosnadelas irri-
tadas, acompanhadas de olhares de
raiva, ás alabardadas, com que João Pe-
res malhava neles, como quem malha
em ferro frio.

Por fim a tropa logrou alinhar-se.
João Peres tirou então o chapéu de

bicos, e limpou o suor que lhe escorria
pela cara abaixo. Tinha o rosto tinto
de um formoso róxo-terra apoplético.

Depois de tomar folego, bradou:

—Ordenança, sentido!

—Morrão os jacobinos! Morrão os
herejes! Vamos aos francezes!—trove-
jou a multidão, oscilando e tendente
já para a desalinhação.

—Se me saem da fôrma, vai tudo
com seiscentos diabos, entendem?—
bradou o sargento-mór, empertigando
os braços para a frente, como queren-
do acudir, ao cataclismo que ameaça-
va a disciplina, que tanto lhe custára
a ele.

—Ordenança, sentido! — tornou a
bradar—Vai proceder-se á chamada.

E dizendo, tirou do farto bolso da
casaca um grande caderno todo ense-
bado, que era o registo da ordenança
do couto.

—Sentido!... Zé do Rio?

—Pronto.

—Thadeu Capote?

—Pronto.

(Continua)